

11/06/2015 - Mercado de equipamentos para construção dá primeiros sinais de retomada a partir do anúncio das concessões

Estudo de Mercado Sobratema indica forte queda nas vendas nos primeiros meses

O mercado de construção civil é um dos que mais tem sofrido com a atual crise econômica. No caso do segmento de equipamentos para o setor da construção, o volume de vendas nos primeiros cinco meses de 2015 foi 44,3% inferior ao resultado do mesmo mesmo período do ano passado, de acordo com o Estudo de Mercado Sobratema: O Mercado Brasileiro de Equipamentos para Construção – Tendências. A pesquisa foi apresentada pelo consultor Brian Nicholson durante o M&T Expo Congresso, realizado em São Paulo. A sondagem ouviu 32 empresas (27 construtoras e sete locadoras).

Oportunidades para a retomada

Para os dirigentes da Sobratema, a recuperação do setor pode estar nas recentes concessões anunciadas pelo governo em obras de infraestrutura. Oportunidade é o que não falta, como mostrou o vice-presidente da entidade, Mario Humberto Marques, que também realizou palestra durante o congresso. Ele analisou os investimentos necessários ou previstos para melhorias em áreas como portos, aeroportos, rodovias, hidrovias, ferrovias, água, energia elétrica, mineração. Porém, frisou que, apesar de ser um imenso universo de oportunidades de negócios, existem entraves como a queda do PIB, alta da inflação e, principalmente, falta de confiança. “Este último é motivado pela falta de transparência das concessões anunciadas de 2012”, citou.

O lado bom de todo esse cenário um tanto cinzento é que os empresários tendem a ser menos pessimistas do que o cenário real, segundo constatou Brian Nicholson em sua pesquisa. “Isso é importante, pois se a pessoa não for otimista, é melhor mudar de barco”, finalizou. E o quadro revelado pela sondagem é realmente impactante: para 94% dos entrevistados, os resultados de 2015 serão piores ou muito piores na comparação com 2014. Entre os dados negativos apontados, como atraso nas obras e falta de crédito, um dos destaques ficou com o desemprego: 79% das empresas demitiram neste ano, por conta da queda nas vendas.

Núcleo Jovem da Sobratema lança projeto para estimular a busca por excelência no pós-venda. Com o objetivo de estimular a busca pela excelência dos serviços prestados aos clientes pelos fabricantes de equipamentos para construção e mineração, o Núcleo Jovem da Sobratema lançou, nesta quarta-feira (10), durante a M&T Expo 2015 – Feira e Congresso Internacionais de Equipamentos para Construção e Mineração, o projeto “Melhor Pós-Venda 2015 – Sobratema”.

Segundo Antonio Miranda, coordenador do projeto, o intuito é prestigiar os fabricantes de equipamentos que investem fortemente no segmento de pós-venda, ofertando qualidade no atendimento e serviços que garantam a produtividade dos usuários. “A iniciativa tem também a função de levar o fornecedor a se comprometer com o sucesso do seu cliente”, disse.

O “Melhor Pós-Venda 2015 – Sobratema” contará com cinco categorias: escavação, movimentação de carga, transporte, concretagem e pavimentação. Em todas elas serão avaliados quesitos como atendimento, incluindo orçamento, prazo de entrega e garantia;

qualidade, no que diz respeito a serviços e peças de reposição; e documentação de apoio, relativo a manuais, catálogos e boletins técnicos.

De acordo com Miranda, o período de avaliação será o ano corrente, no caso, 2015 e as cinco marcas mais bem votadas por categoria serão conhecidas no evento Tendências no Mercado da Construção, também promovido pela Sobratema, marcado para o dia 11 de novembro. Para estimular a participação, as empresas mais bem classificadas receberão um troféu como forma de reconhecimento e um Selo para utilizar em seus materiais de divulgação.

Além de Miranda, o Núcleo Jovem da Sobratema é formado por Alisson Daniel (Escad), coordenador, Bruno Marques (Sobratema), Carlos Di Martino (Manitowoc), Clarissa Berman (Bauscher), David Rodrigues (Makro Engenharia), Felipe Cavaliere (BMC), Francisco Neto (Queiroz Galvão), Guilherme Guimarães (Andrade Gutierrez), Igor Boff (I.V. Guindastes), João Giatti (Caterpillar), Jonny Altstadt Junior (Terratest), Luis Filipe Mamede (HLT), Luiz Gustavo Pereira (Tracbel), Luiz Polachini (Schwing Stetter), Pedro Bianchi (Camargo Corrêa), Ricardo Pendek (Atlas Copco), Ricardo Zurita (Liebherr), Roberto Carvalho (Triunfo), Rodrigo Konda (Volvo), Romiyoshi Sasaki (Grupo Base), Tais Mattos (Bauscher), Thomás Spana (John Deere) e Vinícius Marques (Razac).

São Paulo já tem como mapear as áreas onde é possível ter atividade de mineração. O Estado de São Paulo já possui o seu Ordenamento Territorial Geomineiros (OTGM), um instrumento que mapeia e aponta as possíveis áreas para o desenvolvimento da atividade de mineração e onde não podem ser instaladas por determinação ambiental. A informação foi dada pelo subsecretário de Mineração da Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, José Fernando Bruno, durante palestra no 6º Encontro Nacional da Pequena e Média Mineração, realizado durante o M&T Expo Congresso, que se realiza até amanhã (12), em São Paulo. Segundo Bruno, para os municípios, a ideia é que a atividade de mineração entre em seus planos diretores, ainda que atualmente não seja uma obrigação legal. Para os investidores, o benefício é saber onde é possível explorar uma determinada área. “A expansão da atividade de mineração nos municípios permitirá reduzir as distâncias entre a cadeia produtiva mineral e a obra”, uma vez que São Paulo é o quarto produtor nacional de bens minerais do País, com 90% da produção voltada para insumos da construção civil.

Palestrante detalha no estande da Construction Expo 2016 projeto que desenha uma São Paulo com melhor qualidade de vida

Um projeto da Prefeitura de São Paulo com enfoque nas diretrizes para ampliar as áreas verdes da capital paulista e requalificar áreas urbanas, incluindo calçadas mais largas foi a tônica da palestra “Planejamento de Longo Prazo e as Infraestruturas Urbanas”, ministrada no estande da Construction Expo 2016, na M&T Expo 2015. A palestra ficou a cargo do urbanista Miguel Bucalen, da Escola Politécnica da USP e ex-secretário de Desenvolvimento Urbano de São Paulo.

O projeto, denominado Plano SP 2040, contempla seis áreas: rios vivos, parques urbanos, cidade de 30 minutos, comunidades, polos de oportunidades e cidades abertas. “É preciso requalificar os rios vivos e integrá-los à paisagem urbana, assim como criar parques na cidade, de modo que uma pessoa não tenha que andar mais de 30 minutos entre sua casa e um parque”, disse Bucalen.

M&T Expo 2015 – 9ª Feira e Congresso Internacionais de Equipamentos para Construção e 7ª

Feira e Congresso Internacionais de Equipamentos para Mineração

Data: 9 a 13 de junho de 2015

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 –
Água Funda – São Paulo/SP

Informações: <http://www.mtexpo.com.br>

Foto: divulgação

Mecânica de Comunicação